



Trabalhos Científicos

Título: Intervenção Terapêutica De Musicoterapia Na Oncologia Pediátrica

Autores: MILENA EMANNUELE COSTA DAS CHAGAS (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA), BEATRIZ CANOVAS FEIJÓ OLIVEIRA (HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS), MATHEUS DEVOLDERE VAN LANDUYT ROCHA (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA), GIOVANNA MELO DEL FIACO (CENTRO UNIVERSITÁRIO MAUÁ DE BRASÍLIA), NAYANNA LOPES DE SANTANA (CENTRO UNIVERSITÁRIO MAUÁ DE BRASÍLIA), SARAH CAROLINE OLIVEIRA VASCO (CENTRO UNIVERSITÁRIO MAUÁ DE BRASÍLIA)

Resumo: Crianças e adolescentes com diagnóstico de câncer enfrentam intenso sofrimento emocional, físico e social. O tratamento dessa condição envolve diversos procedimentos que geram dor e ansiedade (Da Silva Santa et al., 2021). Nesse contexto, a musicoterapia surge como intervenção terapêutica no tratamento oncológico, com o objetivo de aliviar os sintomas e melhorar a qualidade de vida do paciente e de sua família. Essa prática busca aprimorar aspectos físicos, emocionais, cognitivos e fisiológicos (Bradt et al., 2021). "Analisar a relevância da musicoterapia no auxílio ao tratamento oncológico pediátrico." Trata-se de uma revisão da literatura de acordo com as diretrizes PRISMA. A busca foi no PubMed, utilizando os descritores "music therapy", "children" e "oncology", combinados pelo operador booleano "AND". Como filtro, foram considerados artigos publicados entre 2020 e 2025, em inglês, disponíveis gratuitamente. Os critérios PICO foram: população: crianças com câncer; intervenção: musicoterapia no tratamento oncológico; comparação: tratamento padrão sem intervenções musicais e desfechos: diminuição da dor e da ansiedade, e melhora da qualidade de vida. Inicialmente, foram encontrados vinte e um artigos. Após a leitura dos resumos, excluíram-se estudos que não abordavam a relação entre musicoterapia e tratamento oncológico pediátrico. Ao final, seis estudos preencheram os critérios e foram incluídos na análise. "A musicoterapia é uma modalidade de tratamento oncológico que utiliza a música como terapia, baseada em experiências musicais personalizadas. No método ativo, o paciente canta e toca instrumentos, nos métodos receptivos, ele escuta músicas selecionadas (Rodríguez-Rodríguez et al., 2022). Essa abordagem apresenta inúmeros benefícios durante o tratamento do câncer, podendo reduzir ansiedade, depressão, dor, fadiga, frequência cardíaca e pressão arterial. (Da Silva Santa et al., 2021; Bradt et al., 2021). Além disso, promove distração, sensação de relaxamento, favorece as interações sociais e estimula a autoexpressão (Rodríguez-Rodríguez et al., 2022). Ademais, o tempo de recuperação pós-cirúrgica pode ser reduzido. Os familiares das crianças também podem ser beneficiados, com melhora no bem-estar psicológico e emocional (Rodríguez-Rodríguez et al., 2022). Esses efeitos positivos ocorrem porque as emoções evocadas pela música influenciam a atividade neural em áreas relacionadas à modulação da dor, como o tronco encefálico e a medula espinhal, reduzindo a percepção do estímulo doloroso (Powers; Ioachim; Stroman, 2022)." Os benefícios da musicoterapia no auxílio ao tratamento oncológico de crianças e adolescentes são evidentes, por contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos pacientes e de seus familiares. Assim, ressalta-se a relevância dessa intervenção para otimizar a abordagem terapêutica no contexto da oncologia pediátrica (Knoerl et al., 2022).